

**A UNIVERSIDADE E SUAS INTERFACES COM OS
DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO:
contribuições e influências do estado do conhecimento¹**

**THE UNIVERSITY AND ITS INTERFACES WITH THE DIFFERENT
LEVELS AND MODALITIES OF EDUCATION:
contributions and influences from the literature review**

Adelmo Germano Etgesⁱ

Gabriele Castro Cassaniⁱⁱ

Alexandre Anselmo Guilhermeⁱⁱⁱ

RESUMO: A Universidade, sobretudo os Cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, são fundamentais para a promoção da pesquisa e o desenvolvimento da ciência em seus diferentes contextos, assim como os docentes e pesquisadores qualificados são imprescindíveis para a construção e propagação do conhecimento, porquanto essa construção é contínua e profunda. De tal maneira, o presente artigo propõe evidenciar as contribuições da pesquisadora e docente Profa. Dra. Marília Costa Morosini, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, sobretudo no âmbito do Estado do Conhecimento.

Palavras-chave: Estado do conhecimento. Pós-graduação. Universidade. Pesquisa. Pesquisador.

ABSTRACT: The University, especially the post-graduation *strictosensu*, is fundamental for the promotion of research and the development of science in its different contexts. Likewise, qualified teachers and researchers are essential for the construction and dissemination of knowledge, since this

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **XXXX**, sob a orientação do Dr. **XXXXX**, Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2023/1. (Opcional)

construction is continuous and deep. In this way, this article proposes to highlight the contributions of the researcher and teacher, Profa. Dra. Marília Costa Morosini, from the Postgraduate Programme in Education of the Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul - PUCRS, especially in the context of the State of Knowledge.

Keywords: Literature Review; Postgraduate; University; Research and Researcher.

1 INTRODUÇÃO

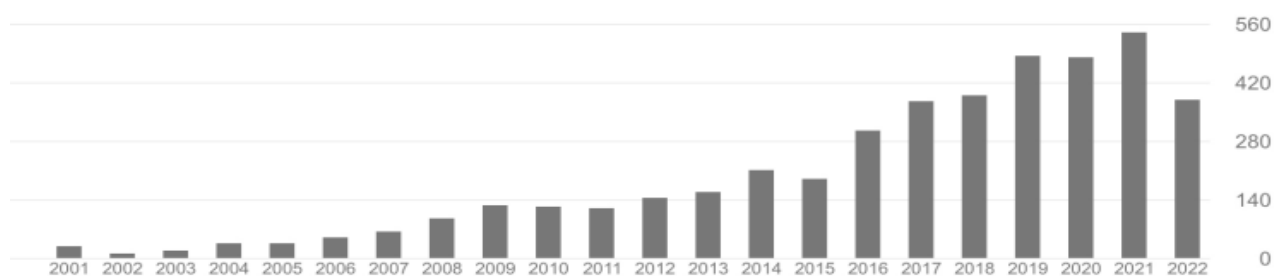
Ao observar a influência que uma Universidade exerce na comunidade local, regional, nacional e internacional é possível perceber o quanto ela impacta nas pessoas, na sociedade, no avanço civilizatório, na geração, produção e disseminação de conhecimento e da pesquisa, no desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural em qualquer espaço no qual ela se encontra. A Universidade, por ser um espaço dedicado ao ensino, à aprendizagem, à pesquisa, à geração de novos conhecimentos, é também um espaço de concepção de novas soluções para as situações que são postas pelas circunstâncias sociais, econômicas, políticas, ambientais ou de saúde pública. Nesse prisma, Morosini (2009, p.147) afirma que:

A pós-graduação é reconhecidamente identificada como fator fundamental para o desenvolvimento da ciência e, conseqüentemente, para a inserção do estado-nação no concerto globalizado. No Brasil a educação superior é recente (século XIX) e a cultura da pesquisa ainda mais recente (1970s). Esta concepção de instituição de educação superior como ente universidade (produtor de conhecimento científico via pesquisa) se apoia na pós-graduação, prioritariamente, *stricto sensu*.

Em consonância, os docentes e pesquisadores atuantes nas universidades exercem um papel central e de aporte fundamental para a geração de novos conhecimentos, de caminhos para a pesquisa, bem como para outras soluções científicas necessárias para a sociedade.

Entre as pesquisas e os pesquisadores, o presente artigo tem como objetivo ressaltar as contribuições e a relevância, no âmbito das pesquisas em educação, da pesquisadora e educadora Prof^a Dr^a Marília Costa Morosini, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do RS – PUCRS, uma forte inspiração para construções de aprendizagens no Brasil e internacionalmente.

As contribuições da Prof^a Dr^a Marília Costa Morosini são numerosas, dispendo de mais de 160 artigos, 55 livros e mais de 150 capítulos de livros publicados, além de centenas de outros trabalhos acadêmicos apresentados em seu Currículo *Lattes* (2022). Ademais, em seu perfil no Google Scholar (2022) Morosini compreende o total de 4.598 citações, dentre essas 2.664 são a partir de 2017, conforme evidenciado no Gráfico 1, abaixo.

Gráfico 1 – Total de citações por ano (2001-2022)

Fonte: Google Scholar (2022).

Recentemente foi publicado o *Latin America Scientist and University Education Rankings* (2022), no qual Morosini encontra-se na lista dos 100 pesquisadores mais influentes em Educação da América Latina, bem como na lista dos 50 cientistas que mais publicaram nos últimos 5 anos. Para a composição do ranking, a *AD Scientific Index* difunde os coeficientes de produtividade de cientistas e pesquisadores em escala global, fundamentado nos perfis públicos dispostos no Google Scholar, as principais métricas coletadas são o número de citações, a produção total e as atividades nos últimos cinco anos.

Para além, em meio a tantas contribuições da pesquisadora, destaca-se nesse trabalho o chamado “Estado do Conhecimento”, o qual foi criado, desenvolvido e forjado com excelência, o referido método de pesquisa bibliográfica tem sido um forte aliado às pesquisas de mestrado e doutorado em todo o País. O Estado do Conhecimento, no entendimento de Morosini, Santos e Bittencourt (2021), pode ser conceituado como a identificação, o registro e a categorização a fim de promover a reflexão, bem como uma síntese sobre a produção científica em uma determinada área e em um espaço de tempo, abrangendo periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.

Assim, evidencia-se o importante papel e a interface que a Universidade, assim como seus educadores e pesquisadores, exercem no cenário acadêmico, sendo fonte primária para o desenvolvimento da pesquisa, da ciência e promovendo avanços científicos e sociais que se perpetuam em diferentes contextos. Para além, destaca-se a importância do compartilhamento e contribuições para a coletividade acadêmica do conhecimento, sobretudo relacionado ao Estado do Conhecimento, desenvolvido pela pesquisadora com vistas a encontrar e indicar caminhos para os estudantes aprimorarem os seus objetos e projetos de pesquisa e promover mais ciência, elevando-a a patamares de excelência.

O presente artigo está organizado em três seções, além deste tópico introdutório. Na primeira seção abordam-se alguns pressupostos conceituais sobre o Estado do Conhecimento e suas contribuições para os programas de pós-graduação. Na seção seguinte são apresentados dois relatos de experiência de pesquisadores que utilizaram em suas pesquisas bibliográficas o Estado do Conhecimento, visando contextualizar sobre as contribuições do método no âmbito das pesquisas de mestrado e doutorado em educação. Por fim, nas considerações finais, são apresentadas as reflexões

acerca da Universidade, seus docentes e pesquisadores, assim como das contribuições e influências do Estado do Conhecimento.

2 O ESTADO DO CONHECIMENTO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Enquanto pesquisador, encontrar ou definir o tema central ou o objeto da pesquisa a ser realizada não é uma tarefa simples. Por mais ideias que possa haver, nem sempre são nítidas o suficiente para se ter convicção quanto à originalidade, à abrangência e à relevância acadêmica da pesquisa a ser realizada, bem como se o tema já não está superado ou sendo revisitado. Em geral, o tema ou objeto de pesquisa se vincula a curiosidades ou a interesses pessoais do pesquisador, relacionados aos espaços e tempos em que vive no seu trabalho, no ambiente familiar, no ambiente acadêmico, ou a algo que tenha despertado a sua atenção ao longo da caminhada acadêmica e profissional.

Diante da desafiadora tarefa de definir os recortes e o objeto da pesquisa, o Estado do Conhecimento consiste em um relevante recurso para auxiliar o pesquisador nas etapas iniciais de sua pesquisa, possibilitando ampla visão do campo ou temática que se pretende investigar e aprofundar seus conhecimentos. De acordo com Santos e Morosini (2021, p. 125) o Estado do Conhecimento é definido como: [...] um tipo de pesquisa bibliográfica, baseada, principalmente, em teses, dissertações e artigos científicos, pois neste rol de pesquisas é possível conhecer o que está sendo pesquisado em nível de pós-graduação *stricto sensu* de determinada área, sobre determinado tema.

Para além, o desenvolvimento do Estado do Conhecimento na concepção da pesquisa proporciona a ruptura dos pré-conceitos, uma vez que o indivíduo, ao iniciar um estudo científico, está composto de crenças e de saberes sobre a temática que busca investigar, assim, para que haja a transformação do fato social em científico é necessário afastar-se das crenças para obter uma visão ampla dos fatos (Morosini, Santos e Bittencourt, 2021). Para tanto, as etapas do estado do conhecimento, segundo Santos e Morosini (2021), são compostas pela bibliografia anotada, bibliografia sistematizada, bibliografia categorizada e bibliografia propositiva, como indica o Quadro 1 abaixo.

Quadro 1 - Etapas e Definições para Elaboração do Estado do Conhecimento.

ETAPAS	DEFINIÇÕES
1. Bibliografia Anotada	Identificação e seleção, a partir da pesquisa por descritores, dos materiais que farão parte do corpus de análise.
2. Bibliografia Sistematizada	Leitura flutuante dos resumos dos trabalhos para a seleção e o aprofundamento das pesquisas, a fim de elencar os que farão parte da análise e escrita do estado do conhecimento.
3. Bibliografia Categorizada	Reorganização do material selecionado, ou seja, do corpus de análise e reagrupamento destes em categorias temáticas.
4. Bibliografia Propositiva	Organização e apresentação de, a partir da análise realizada, proposições presentes nas publicações e propostas emergentes a partir da análise.

Fonte: Santos e Morosini, 2021, p. 127.

Nessa direção, existem disciplinas que são ofertadas nos programas de pós-graduação que vêm corroborar com esses olhares e se propõem a auxiliar os estudantes a descortinar as primeiras buscas ou primeiros achados sobre o tema que se tenha em vista.

Assim, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do RS – PUCRS é ofertada a disciplina “*Estado do Conhecimento*”, ministrada pela Prof.^a Marília Costa Morosini, que se propõe a ser referência e horizonte para essas buscas, com metodologias e dinâmicas que, de fato, conduzem essas buscas e aprimoram, de forma didática e estruturada, o passo a passo para se encontrar o que já foi pesquisado e publicado sobre o tema que se pretende estudar.

Em consonância, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília – UCB, são ministradas aulas específicas sobre o Estado do Conhecimento para os alunos ingressantes no mestrado e no doutorado, por meio da disciplina de Orientação I. Cabe destacar que a aula em questão é ministrada pela professora Pricila Kohls dos Santos, que foi orientanda da professora Marília Morosini em seu pós-doutorado realizado na PUCRS.

Tais ações evidenciam a importância do Estado do Conhecimento para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito de diferentes Universidades, visto que a metodologia proposta permite alcançar um panorama geral do que vem sendo pesquisado e publicado, ampliando assim os possíveis caminhos sobre o futuro campo da pesquisa.

3 CONTRIBUIÇÕES E INFLUÊNCIAS DO ESTADO DO CONHECIMENTO: RELATOS E EXPERIÊNCIAS

A presente seção tem como finalidade apresentar algumas experiências que foram vivenciadas em diferentes programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação no âmbito da pesquisa bibliográfica denominada Estado do Conhecimento.

Serão apresentados a seguir dois relatos sobre o desenvolvimento e sobre a aplicação efetiva do Estado do Conhecimento, em pesquisas que estão sendo desenvolvidas, sendo a primeira uma dissertação de mestrado e em seguida uma tese de doutorado, ambas na área de educação, no entanto com temáticas inteiramente distintas. Tais relatos visam evidenciar as possibilidades e potencialidades do método em contextos diversificados.

3.1 Relato 1

As etapas de desenvolvimento apresentadas a seguir foram elaboradas por uma estudante de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília – UCB, em seu projeto de qualificação intitulado “A Educação Financeira na Educação Básica e a Formação de Professores”.

No projeto descrito, para realização da pesquisa bibliográfica optou-se pela utilização do método denominado Estado do Conhecimento. Nesse sentido, realizaram-se as seguintes etapas:

- I. Bibliografia Anotada;
- II. Bibliografia Sistematizada;
- III. Bibliografia Categorizada; e
- IV. Bibliografia Propositiva.

As etapas indicadas foram seguidas e registradas categoricamente em busca de apresentar os dados e informações quantitativas, bem como qualitativas ressaltadas nos trabalhos científicos estudados nesse processo.

Por meio da bibliografia anotada foram realizados os processos de identificação e seleção de teses e dissertações a partir dos descritores delineados pela autora com base nos seus objetivos de investigação.

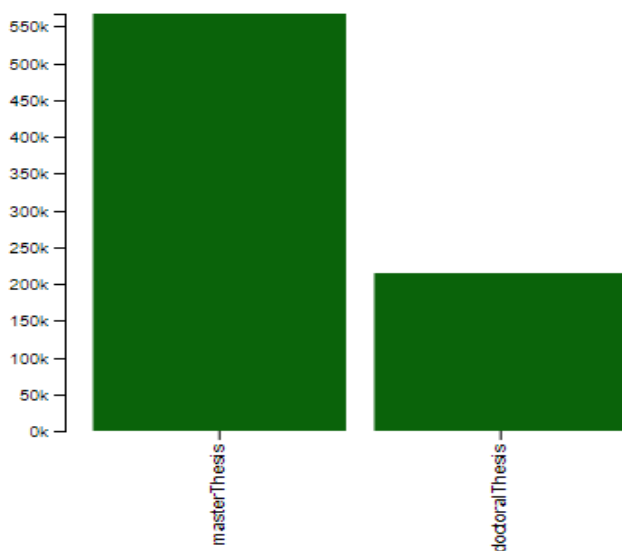
Em seguida, na bibliografia sistematizada, realizou-se uma leitura flutuante dos primeiros trabalhos listados, para possibilitar um recorte específico dos trabalhos que, de fato, iriam compor parte da análise.

Por fim, os trabalhos selecionados foram reorganizados e categorizados como proposto na bibliografia categorizada, para então serem analisados quanto as suas proposições e resultados, concluindo assim a etapa da bibliografia propositiva.

Para os fins da pesquisa de teses e dissertações, foi utilizada a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a qual possui em seu banco de dados mais de 567 mil dissertações de mestrado e mais de 214 mil teses de doutorado, conforme apresenta o Gráfico 2 abaixo.

Gráfico 2 - Quantitativo de Teses e Dissertações Disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

Quantidade de Documentos por Tipo



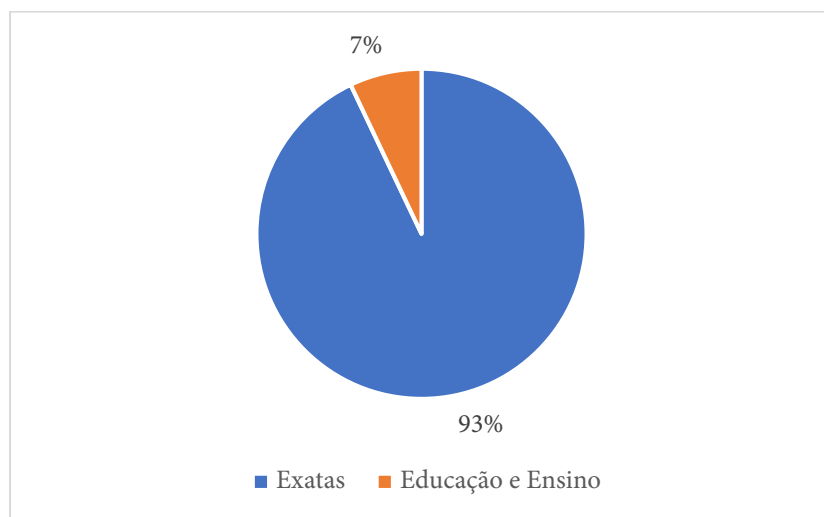
Fonte: BDTD (2022).

Para realização da pesquisa na BDTD foi utilizado inicialmente o descritor “educação financeira” no qual se obteve o total de 329 trabalhos, em seguida com o mesmo descritor foram inseridos filtros no campo de área da pesquisa, selecionando as pesquisas de educação financeira nas áreas de conhecimento de ensino e educação resultando assim em 25 trabalhos. O filtro inserido teve por finalidade selecionar as pesquisas realizadas apenas nos programas de educação, dado que as maiores concentrações dos trabalhos sobre educação financeira estão compreendidas na área da matemática, a qual não se caracteriza objeto da pesquisa.

Ademais, uma vez que a pesquisa a ser desenvolvida tem como objeto central a formação de professores, para além do descritor “educação financeira” foi adicionado um segundo descritor denominado “formação de professores” e/ou “formação docente” o que resumiu os trabalhos na área de educação em apenas três dissertações de mestrado, as quais foram analisadas integralmente visando captar com profundidade o conhecimento gerado e suas contribuições para o campo da formação de professores em educação financeira.

Importante destacar que, para a referida pesquisa, no banco de teses e dissertações da BDTD, não foi posto um período de tempo específico em razão da escassez de produções existentes, na área de educação ou ensino, que contemplem a formação de professores na dimensão da educação financeira, observou-se ainda que as pesquisas existentes são recentes (2017-2019), bem como, nota-se que, dos 329 trabalhos sobre educação financeira, de modo geral, obtidos na pesquisa inicial, 93% são da área de exatas, em sua maioria restritas à disciplina Matemática Financeira, como indicado no Gráfico 3, a seguir.

Gráfico 3 – Porcentagem do Quantitativo de Teses e Dissertações em Educação Financeira por Área de Pesquisa.



Fonte: os autores (2022).

De fato, a proposta do trabalho em questão não é atuar no domínio da Matemática, mas compreender a formação e a prática do ensino de educação financeira na educação básica, como proposto em 2018 pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC. De tal maneira, pretende-se ampliar os conhecimentos por intermédio da investigação sobre a formação de professores para

atuação em educação financeira de maneira transversal, ou seja, nas diferentes áreas do conhecimento, não somente na Matemática.

Assim, considerando os fundamentos do Estado do Conhecimento, delimitou-se o recorte da pesquisa conforme apresentado no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 – Descrição dos Indicadores Utilizados para Elaboração do Estado do Conhecimento.

Período	Bancos	Descritores	Filtros	Crítérios de exclusão
Não se aplica	BDTD	“educação financeira” “formação de professores” “formação docente”	Área da pesquisa: Ensino e Educação	Formação de professores

Fonte: os autores (2022).

Por esse ângulo, após análise das produções acadêmicas foram selecionados dois trabalhos para compor o referencial teórico da pesquisa, a saber. Esclarece-se que o critério de exclusão empregado foi a abordagem da formação docente, assim das três pesquisas identificadas na área de educação, apenas duas compreendiam a formação de professores em seu escopo.

Os trabalhos selecionados foram desenvolvidos nos estados brasileiros de Pernambuco e do Pará, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e na Universidade Federal do Pará (UFPA), nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação Matemática e Tecnologia, e Docência em Educação, Ciências e Matemáticas, respectivamente.

Por todo exposto, o processo de elaboração e desenvolvimento do estado do Conhecimento para o projeto de qualificação de mestrado possibilitou identificar o ineditismo da pesquisa a ser desenvolvida sobre a formação de professores em educação financeira de modo transversal na educação básica.

3.2 Relato 2

Nesse relato são descritas as etapas de desenvolvimento do Estado do Conhecimento que foram elaboradas por um estudante de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do RS – PUCRS, em seu projeto de qualificação intitulado “Engagement Discente e Docente no Ensino Superior como Itinerário para a Excelência Acadêmica e a Sustentabilidade Institucional”.

Para o desenvolvimento do projeto de pesquisa, que trata sobre o *engagement* discente e docente no Ensino Superior como itinerário para a excelência acadêmica e a sustentabilidade institucional, o Estado do Conhecimento foi de absoluta essencialidade, tendo cumprido integralmente o seu papel de auxiliar a desvendar, descortinar e indicar caminhos para a construção da futura tese,

somando-se a isso o livro “Estado do Conhecimento – Teoria e Prática”, de Morosini, Santos e Bittencourt (2021).

Com base nas primeiras buscas e resultados alcançados com a metodologia do Estado do Conhecimento, foi possível perceber que o *engagement* institucional e de gestão tem viés e relação entre a permanência e fidelização de estudantes e comunidade acadêmica e a motivação, adesão e convicção do corpo docente na importância do seu papel na formação de pessoas, sendo, com isso, importante fator para a permanência de estudantes, tendo-se tornado elementos fundamentais para o prosseguimento das buscas e anotações iniciais para a futura tese.

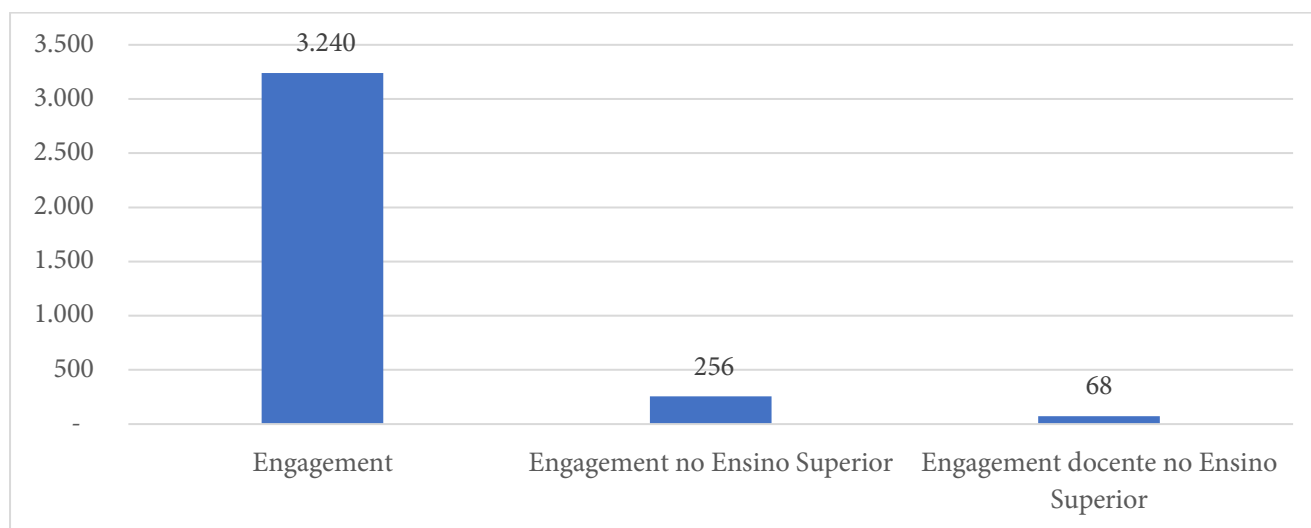
Para a busca e produção de dados, ainda em 2021, foi utilizada a BDTD – Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT).

Ao realizar as pesquisas na BDTD, com base nos descritores, foram registrados o dia e hora do ou dos acessos à BDTD ou outras plataformas de pesquisa, bem como os resultados encontrados, como as quantidades de objetos ou trabalhos publicados, por autor, assunto, tema, título, programa de pós-graduação, instituição de ensino, região do país ou estado da federação, etc.

Com as leituras flutuantes, foi possível obter a perspectiva de surgirem novas ideias, campos de pesquisa, novas perspectivas, conhecendo o que estava sendo escrito e pesquisado sobre o tema objeto da pesquisa.

Nos resultados preliminares, utilizando o descritor “*engagement*”, sem estar entre aspas, apareceram mais de 3.240 objetos de pesquisa. Em seguida, colocando entre aspas e acrescentando na busca avançada o título ou assunto, o número de publicações diminuiu bastante e, ainda mais, quando delimitado para os anos de 2010 a 2021. Assim, foram acrescentadas as palavras “no Ensino Superior”, tendo aparecido 256 trabalhos publicados. Por fim, utilizou-se o descritor “*engagement* docente no Ensino Superior”, no qual apareceram 68 trabalhos publicados, conforme consta no Gráfico 4, a seguir:

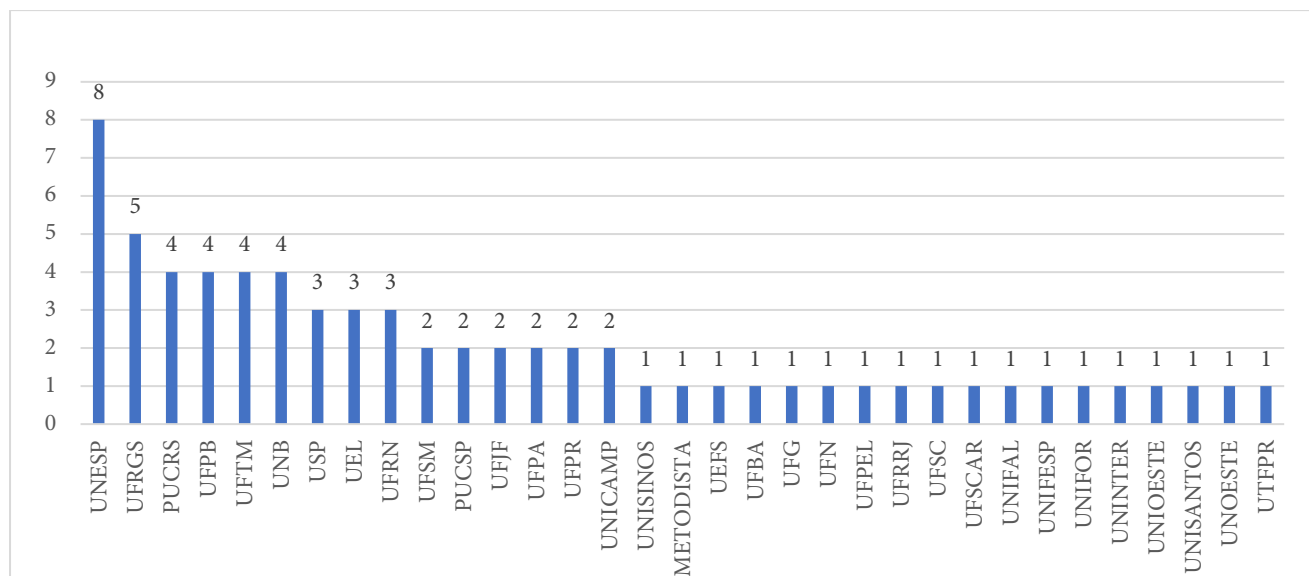
Gráfico 4 – Estado do Conhecimento – Resultados Preliminares



Fonte: os autores (2022).

Na seqüência, foi utilizado para pesquisa o título que havia sido considerado como primeira abordagem para a tese “*Engagement*” docente e discente no ensino superior: complementariedades com vistas à excelência acadêmica, deixando somente a palavra “*engagement*” entre aspas e o resultado foi de zero publicações. Assim, percebeu-se que o descritor que apresentou os melhores resultados para a execução da Bibliografia Anotada foi “*Engagement*” docente no Ensino Superior, tendo encontrado 68 trabalhos publicados relacionados ao tema, sobre os quais foi feita uma análise mais criteriosa para identificar quais se enquadravam no tema que pretendido, conforme consta no Gráfico 5, abaixo:

Gráfico 5 – Estado do Conhecimento – Bibliografia Anotada

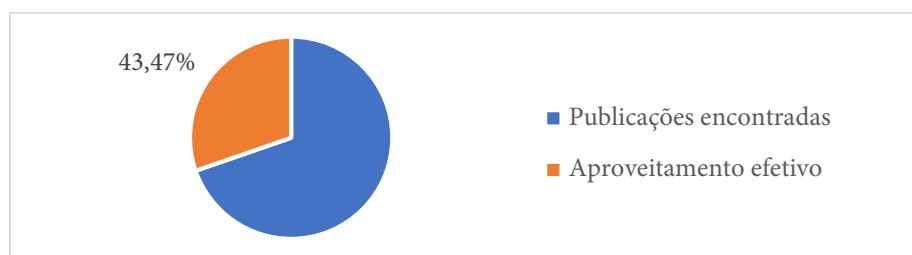


Fonte: os autores, 2022.

Feita a depuração, por fim, foram identificadas 23 publicações que, em tese, poderiam auxiliar no aprofundamento do tema. Todavia, quando iniciada a análise dos temas, dos títulos e dos assuntos, percebeu-se que eram bem variados e não se relacionavam diretamente com o pretendido na pesquisa.

Em suma, dos 23 trabalhos encontrados, 10 se relacionam efetivamente com o objeto de pesquisa (43,47%), com diferentes abordagens e linhas de investigação, mas que podem subsidiar, de alguma forma, as primeiras elaborações e estudos, com vistas a verificar o que estava sendo estudado, quais as metodologias aplicadas, o foco da pesquisa e os resultados alcançados.

Gráfico 6 – Estado do Conhecimento – Publicações Encontradas x Aproveitamento

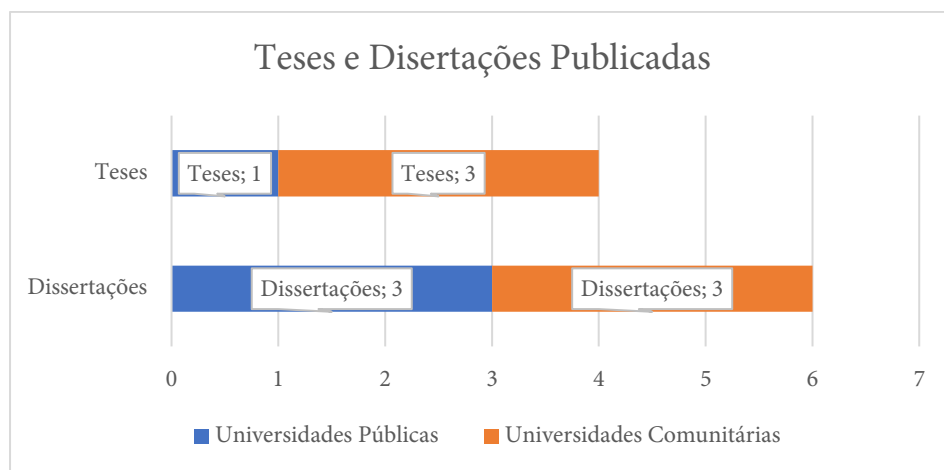


Fonte: os autores, 2022.

Diante dessa busca de dados, realizou-se a chamada Bibliografia Anotada. Por ela, foi possível compor uma primeira abordagem das teses e dissertações publicadas, quantidades, locais, programas de pós-graduação, Universidades e temas envolvidos, sendo que, ao todo, 6 dissertações e 4 teses, todas da região sul brasileira, entre universidades públicas e privadas, com maior número do RS, se relacionavam ao objeto de pesquisa proposto.

Em um segundo momento foi realizada a Bibliografia Sistematizada, na qual foi possível aprofundar o objeto da pesquisa, tendo sido feitas inferências sobre metodologia utilizada na pesquisa e os resultados que ela alcançou, bem como os seus objetivos, ficando evidenciado que nem todos os trabalhos encontrados seriam pertinentes para a pesquisa.

Gráfico 7 – Locais das publicações e quantidades de Teses e Dissertações



Fonte: os autores, 2022.

Por fim, transcorreu para a Bibliografia Categorizada, na qual foi realizada uma análise pormenorizada das dissertações e teses encontradas, quando novamente analisou-se os objetivos da pesquisa, as metodologias utilizadas e os resultados alcançados, bem como as categorias de análise que poderiam ser extraídas desses achados.

Diante do cenário apresentado nesse relato, as leituras permitiram criar um acervo de informações que possibilitaram construir convicções de que o tema proposto era denso, largo, interessante e que poderia suscitar interesse na academia e no mundo da pesquisa. Com o tema definido, fundamentado no Estado do Conhecimento e nas bibliografias encontradas e em autores citados nessas pesquisas, assentaram-se as bases sólidas para a construção do projeto de qualificação, em que, mais uma vez, ficou evidenciado que os aprendizados em cada etapa foram de fundamental importância e alavancaram o trabalho, construído com tenacidade e persistência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade é impulsionadora do conhecimento, do progresso, da tecnologia, do avanço civilizatório, das ciências e da busca de uma sociedade mais humana e consciente, tendo papel fundamental no ensino, na aprendizagem, na formação humana e profissional das pessoas.

Entre as principais interfaces que a Universidade realiza é a de ser um local de excelência na pesquisa, na geração e construção de novos saberes e de soluções constantes para um mundo em permanente transformação. Diante desse cenário, considera-se o incentivo à pesquisa acadêmica e a valorização dos docentes pesquisadores, fatores fundamentais para a continuidade da construção dos saberes, e ressalta-se a relevância das políticas públicas para esse fim. Estado do Conhecimento um dos seus grandes pontos de partida para a construção de novos campos de aprendizagem e de alicerces para o avanço científico, humano e tecnológico.

A interface que o conhecimento gerado pela pesquisa realiza com o meio em que a Universidade está inserida é a razão da sua própria existência. Não basta gerar informação e conhecimento, é fundamental que o conhecimento gerado através das pesquisas possa ser aplicado e se tornem possíveis caminhos de solução dos problemas sociais e científicos. Para além, compõem-se os saberes como peça incipiente para novas pesquisas e de caminhos de solução para determinada situação ou problema.

Em atenção aos relatos apresentados neste artigo, quanto à aplicação sistematizada do Estado do Conhecimento nas pesquisas de mestrado e doutorado em desenvolvimento nas universidades, nota-se que, independentemente da temática, da área de atuação ou do programa em que se está inserida a pesquisa, são nítidos os benefícios obtidos por meio do método bem como as suas contribuições para o meio acadêmico.

Assim, considera-se que o Estado do Conhecimento permite, dentre tantas contribuições, a assertividade necessária para direcionar as pesquisas de maneira singular, propondo-se soluções para os problemas elencados pelos pesquisadores, residindo aí a finalidade precípua da pesquisa e da Universidade. Nesse sentido, fica reconhecida a essencial contribuição da pesquisadora Prof^a Dr^a Marília Morosini no que tange à formação de pesquisadores nos cursos de *Stricto Sensu*, a partir da metodologia da construção do Estado de Conhecimento enquanto alicerce teórico que alavanca a pesquisa em diferentes áreas do conhecimento constituindo-se em inspiração para a pesquisa em diferentes níveis e modalidades de ensino. Efetivamente, ter cursado a disciplina do Estado do Conhecimento e a maestria da pesquisadora ao ministrá-la fizeram com que muitos horizontes se abrissem e facilitaram sobremaneira os achados sobre o objeto da pesquisa, permitindo direcionadores que facilitam a compreensão, o sentido e as essencialidades da pesquisa, aprofundando conhecimentos e ampliando saberes para além do tempo.

REFERÊNCIAS

BDTD. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. Disponível em:

<https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 7 nov. 2022.

CURRÍCULO LATTES. **Marília Costa Morosini**. Disponível em:

<http://lattes.cnpq.br/861488388418144>. Acesso em: 10 nov. 2022.

GOOGLE SCHOLAR. **Perfil Marília Morosini**. Disponível em:

https://scholar.google.com.br/citations?view_op=search_authors&mauthors=marilia+morosini&hl=pt-BR&oi=ao. Acesso em: 10 nov. 2022.

KOHL, Pricila Santos; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do Estado do Conhecimento para além de uma Revisão Bibliográfica. **Revista Panorâmica online**, Brasil, v. 33, n. 01, p. 123-145, mai./2021. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/359769231_O_REVISITAR_DA_METODOLOGIA_DO_ESTADO_DO_CONHECIMENTO_PARA_ALEM_DE_UMA_REVISAO_BIBLIOGRAFICA.

Acesso em: 10 out. 2022.

LATIN AMERICA SCIENTIST AND UNIVERSITY EDUCATION RANKINGS. 2022. Disponível em: <https://www.adscientificindex.com/?con=Latin+America>. Acesso em: 11 nov. 2022.

MOROSINI, Marília Costa. A pós-graduação no Brasil: formação e desafios. **Revista Argentina de Educación Superior**, n. 1, p. 125-152, 2009.

MOROSINI, Marília; KOHL-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento: Teoria e Prática**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2021. p. 11-171.

Recebido em: 15 de novembro de 2022.

Aprovado em: 6 de fevereiro de 2023.

Link/DOI: 10.30681/reps.v14i1.10501

ⁱ Mestre em Educação, Doutorando em Educação pelo PPGEdu da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7609716747779065>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1467-5415>

E-mail: adelmo.etges@edu.pucrs.br

ⁱⁱ Mestranda em Educação pelo PPGEdu da UCB, Brasília, DF, Brasil

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6136768051955811>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4949-2072>

E-mail: gabicassani22@gmail.com

ⁱⁱⁱ Doutor em Educação, Professor Adjunto do PPGEdu da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil. Coordenador do Grupo de Pesquisas em Educação e Violência, GruPEV/CNPq.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0273416390435225>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4578-1894>

E-mail: alexandre.guilherme@pucrs.br